



PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

Comando Nacional faz balanço e debate ações

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no dia 12/12, fez balanço das atividades realizadas em 2017 e debateu o calendário de ações para 2018. A prioridade será a defesa de todas as conquistas dos bancários e a defesa dos bancos públicos.

Também foi debatida a unidade na luta com outras categorias em ações de resistência às reformas de Temer, que impõem perdas à classe trabalhadora. Para o coordenador do Comando Nacional dos Bancários e também

presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Roberto von der Osten, a Campanha Nacional em Defesa do Emprego e dos Direitos, ao longo do ano, foi positiva. "Nossas mobilizações junto com outras categorias conseguiu brecar algumas reformas, postergar votações e, mesmo em cenário de golpe, conseguimos trazer esperanças aos trabalhadores bancários. Fechamos o ano com a certeza da nossa capacidade de luta para o ano que vem", afirmou.

BANCO DO BRASIL Boatos de demissão e terceirização

Notícia do jornal Correio Brasiliense do dia 08/12 afirma que o Banco do Brasil está planejando um novo PDVI (Programa de Desligamento Voluntários Incentivado) que pretende alcançar 8 mil bancários. Segundo o jornal, o BB pretende também fazer remanejamentos de funcionários, aumentar o atendimento digital e terceirizar alguns setores. Um tormento para os funcionários que temem uma transferência forçada e a sobrecarga para cumprir metas daqueles que serão desligados. Representantes dos bancários cobram do banco reuniões para debater o assunto. O movimento sindical vê as medidas, ainda não confirmadas pelo BB, como um desrespeito aos funcionários e às entidades que os representam. Está claro que, com essas medidas, o governo Temer quer preparar o banco para uma privatização. Para Luís Marcelo Legnani, bancário do BB e dirigente do Pactu em Campo Mourão, "só a mobilização com apoio dos funcionários pode resistir o desmonte do Banco do Brasil".

POSSE EM TOLEDO E VITÓRIA EM GUARAPUAVA!

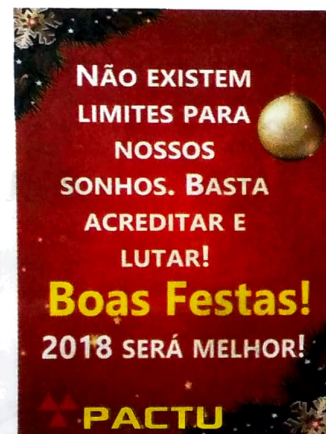


Zelário Bremm (à direita) empossa o novo presidente do Sintrafi Toledo, João Carlos Padilha. Em Guarapuava, a Chapa 1 vence as eleições do sindicato. [Página 2 e 4](#)

A CAIXA AINDA É PÚBLICA!



Mobilização mantém Caixa 100% pública. [Página 3](#)



Guarapuava

CHAPA 1 "SOMOS A RESISTÊNCIA" VENCE AS ELEIÇÕES



Foi realizada no dia 14/12 a eleição para a próxima gestão (2018-2022) do Sindicato dos Bancários de Guarapuava e Região. A chapa nº 1 "Somos a Resistência", venceu com mais de 64% dos votos válidos. O atual presidente, Sandro Zanona, agradeceu a participação dos bancários na eleição e destacou que o resultado significa a aprovação do trabalho de toda a diretoria na última gestão.

A nova diretoria se compromete a dar continuidade ao trabalho, com inovação e com a participação dos bancários e bancárias de toda a base. A posse será em maio, em data a ser definida.

MOBILIZAÇÃO ADIA REFORMA DA PREVIDÊNCIA PARA 2018

Após diversas tentativas de realizar a Reforma da Previdência em 2017, Temer não conseguiu viabilizar a votação devido a forte mobilização dos trabalhadores. Manifestações cobravam dos parlamentares e prometiam fazer campanha contra aqueles que votassem a favor da Reforma. Na tarde do dia 14/12, o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, anunciava a data de 19/02/2018 para uma possível votação da Reforma da Previdência. Para as centrais sindicais, a mobilização foi decisiva na tomada de posição de boa parte dos deputados em não apoiar a proposta do governo. Entretanto, é necessário manter a mobilização para evitar que a votação aconteça em 2018, avaliam as centrais.

MAIS UMA ARMADILHA DO GOVERNO GOLPISTA



"GATILHO" PODERÁ FAZER IDADE MÍNIMA ULTRAPASSAR OS 65 ANOS

Eleições de delegados e delegadas sindicais no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal

Todos os anos, no mês de novembro, os sindicatos do Pactu realizam as eleições de delegados ou delegadas sindicais no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, com mandato de 1 ano. As principais atribuições são: representar os funcionários de sua dependência junto ao sindicato, manter contato permanente com os colegas de sua dependência, debatendo e organizando as reivindicações, manifestações, críticas e sugestões para melhoria das condições de trabalho, encaminhando-as ao sindicato e à administração e responsabilizar-se, subsidiariamente e à direção sindical, pela distribuição dos boletins e publicações que digam respeito aos funcionários e sindicatos. Abaixo, a relação dos eleitos no Banco do Brasil e na Caixa, na base sindical do Pactu:

Campo Mourão

Evandro Luis Krul, **BB de Campo Mourão**
Ailton Paião Santos, **Caixa de Engenheiro Beltrão**
Juliana Conceição Fernandes Gobbi, **Caixa de Mamborê**
Celiomar Robert Pinto, **Caixa de Campo Mourão**

Toledo

Eligerson da Silva Santos, **BB Centro de Toledo**
Fabio Bittencourt, **BB da CENOP SERV**

Paranavai

Antônio Carlos Garcia, **BB de Nova Esperança**
Mauricio de Jesus Guarnieri, **BB de Nova Esperança**
Ana Paula A. Giacomini, **Caixa de Colorado**
Carlos Alberto Lucindo, **Caixa de Nova Londrina**
Mamorú Kinoshita, **Caixa de Paracity**

Umuarama

Vinicius Gameiro, **BB de Mariluz**
Wagner Alcântara Ferreira, **BB de Umuarama**
Cláudia Valéria dos Santos Manduca, **Caixa de Iporã**
Daniel de Souza Rego, **Caixa de Cruzeiro do Oeste**
José Carlos Françolin, **Caixa 0570 de Umuarama**
Mário Lúcio de Camargo, **Caixa Prefeitura de Umuarama**

Guarapuava

Aline Klozovski Joay, **BB de Candói**
Eleon Adonias Negrelli Cordeiro, **BB de Laranjeiras do Sul**
Ademar de Oliveira Rios, **Caixa de Prudentópolis**
Matusalén de Lima, **Caixa Centro de Guarapuava**
Marcos Antonio Spacki, **Caixa de Quedas do Iguaçu**

Pactu participou de capacitação em comunicação popular



A Fetec-CUT/PR proporcionou aos diretores de comunicação de seus sindicatos a participação na 23ª edição do curso de comunicação do NPC (Núcleo Piratininga de Comunicação), realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 22 e 26 de novembro. Participaram aproximadamente 170 pessoas.

O dirigente do Pactu de Umuarama, Wilson de Souza, um dos responsáveis pela comunicação dos sindicatos do Pactu, participou do curso. Para o dirigente "o

curso foi um resgate da história da organização dos trabalhadores no mundo e no Brasil e seus meios de comunicação da época".

Segundo Souza, mostrou também que todas as formas de se comunicar são válidas, dependendo do contexto e do público a ser atingido.

O curso deu ênfase à comunicação oral e proporcionou conhecimentos, além de acessos às novas tecnologias e às formas mais eficazes de uso das redes sociais.

NOVA LEI TRABALHISTA JÁ ATORMENTA OS BANCÁRIOS

Banco do Brasil

Não é oficial, mas a reforma trabalhista do governo Temer já chegou aos funcionários do Banco do Brasil. Informações dão conta de que o banco está realizando vários descomissionamentos de gerentes em todo Brasil. Na base do Pactu foi confirmado um descomissionamento de um gerente geral. Segundo as informações, o banco alega que está amparado em dispositivos da nova lei trabalhista.

Santander

O Santander já está impondo aos funcionários novas regras previstas na reforma trabalhista promovida pelo governo Temer. Sem qualquer negociação com os representantes dos trabalha-

dores, o banco comunicou que fará mudanças no acordo de horas extras e no fracionamento das férias. A nova lei permite a negociação direta desses temas entre empresa e trabalhador.

Sindicatos reagem

No decorrer de 2017 os sindicatos do Pactu, assim como centenas de sindicatos de trabalhadores de todo Brasil, estiveram em várias manifestações, regionais e em Brasília, além da greve geral dos dias 28 de abril e 30 de junho, na tentativa de barrar as reformas de Temer. Há suspeita de que a reforma trabalhista passou no Congresso à custa de muito dinheiro aos parlamentares.

Para os sindicatos do Pactu, essa negociação direta com o

empregado pode aumentar ainda mais os casos de assédio moral, pois o empregador é a parte mais forte e impõe seus termos ao empregado que, com medo de retaliações, assina qualquer acordo. "Percebe-se aqui uma das várias formas de enfraquecer a representação sindical na defesa do bancário, imposta pela nova lei trabalhista de Temer e apoiada por parlamentares eleitos com o nosso voto e com os votos de nossos familiares.

Além do enfrentamento direto com os bancos, é preciso estarmos atentos em quem votarmos nas próximas eleições", avalia Sandra Regina Homeniuk, coordenadora do Conselho Político do Pactu e bancária em Guarapuava.

Itaú CONDIÇÕES DE TRABALHO EM DEBATE



Em reunião realizada do dia 30/11, em São Paulo, o Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e Condições de Trabalho do Itaú debateu o Programa de Readaptação, instituído pelo banco sem a participação do movimento sindical.

O debate girou em torno da contraproposta apresentada pelo banco em cima das propostas de mudança para o Programa de Readaptação, com a inclusão de cláusulas que garantem a proteção do trabalhador, entregue pelo movimento sindical em outubro.

Um dos pontos mais polêmicos é sobre a realização da avaliação de performance do trabalhador. Os dirigentes sindicais questionaram o método de avaliação e por quem é feito. "A pessoa está fragilizada, mas continua sendo cobrada normalmente. Reivindicamos que, por um período pré-estabelecido, elas tenham uma avaliação diferenciada", explicou Adma Gomes, coordenadora do GT.

Também foram discutidas as cláusulas 15 e 65 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Os bancários pedem a volta do pagamento do auxílio cesta alimentação, garantido pela cláusula 15 da CCT, quando o INSS indefere o benefício. O banco se comprometeu a analisar na próxima reunião do GT que será no começo do ano de 2018.

Mobilização mantém Caixa 100% pública

Pela segunda vez em pouco mais de um ano, os empregados da Caixa e suas entidades representativas conseguiram afastar o perigo de transformar o banco em uma sociedade anônima. Na reunião do Conselho de Administração (CA) realizada no dia 07/12, o item que propunha a transformação da Caixa em sociedade anônima foi excluído do texto aprovado.

Os banqueiros estão de olho nos fundos sociais públicos como FIES, PROUNI, FGTS e PIS, que têm proporcionado, entre outros benefícios, formação profissional e



moradia para todos, sobretudo aos mais pobres. Zelário Bremm, secretário de Defesa dos Bancos Públicos da Fetec-CUT Paraná e bancário da Caixa em Toledo, informa que "os sindicatos do Pactu estão com forte mobilização em Defesa dos Bancos Públicos e já participaram de diversos

ações em defesa da Caixa, como audiências públicas e criação de comitês em defesa da Caixa". "A última participação dos sindicatos do Pactu foi no dia 07/12, do Dia de Manifestações da Caixa 100% Pública e Para Todos, e contou com o apoio dos funcionários", lambrou.

Posse da nova Direção do Sintrafi de Toledo

No dia 08/12, tomou posse a nova Diretoria do Sintrafi (Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) de Toledo, para a gestão 2017/2021. João Carlos Padilha, bancário do Itaú, foi empossado novo presidente.

A solenidade foi prestigiada por 190 associados e associadas do Sintrafi e contou também com a presença de lideranças sindicais da Fetec-CUT/PR, da Contraf-CUT e da CUT. Além da posse, o Sintrafi aproveitou o momento para realizar a confraternização anual dos bancários de Toledo e Região.

A nova gestão se renovou em um terço dos 27 eleitos. As mulheres, em um total de 15, passaram a compor 55% da nova direção, eleita com 98,83% de aprovação em eleição no mês de agosto. Para João Carlos Padilha, “a nova diretoria terá grandes desafios, entre eles, lutar pela manutenção do emprego e da renda dos bancários e evitar perdas advindas da terceirização e da reforma trabalhista e enfrentar a reforma da previdência”. Confira abaixo a nova composição:

Direção Executiva:

João Carlos Padilha – Presidente

Claudete Belato – Secretária Geral

Jucilene de Bortoli – Secretária de Finanças

Rosemeri Dalposso Kuhn - Secretária da Cultura, Formação e Esporte

Zelario Bremm - Secretária de Imprensa e Comunicação

Mislene Vitória da Silva Dias - Secretária de Assuntos Jurídicos

Diandro Márcio Bombana - Secretária de Saúde, Meio Ambiente e Condições de Trabalho

Suplentes de Direção: Ana Paula Poloni, Élcio Lopes

Pereira, Elisabeth Berticelli, Henrique Bolivar Luis

Prezotto, Leonir Catusso, Marcia Luciane Bartsch,

Marilene Ostapechen, Merieli Irion Boschetti Reinaldi e

Raquel Prada Bolson

Conselho Fiscal – Titulares: Alexander Cleyton Reinaldi,

Lucia Spies e Mauro Jose Gradim

Conselho Fiscal – Suplentes: Aristóteles Barros da Silva,

Elisete Inês Wagner Souza e José Roberto Franz

Conselho de Representantes: Maristela Fagundes

Cordeiro Fontana – Titular, Vilza Aparecida Bortolazzo –

Titular, Helio Sperotto – Suplente e Isabel Cristina

Gregório – Suplente.



João Carlos Padilha durante o discurso de posse



Membros da nova diretoria do Sintrafi Toledo



Confraternização na cerimônia de posse

1ª Pedalada pelo fim da Violência contra as Mulheres



Dentro do Programa dos “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, o fórum sindical composto por 9 sindicatos de Toledo, dentre os quais o SINTRAFI Toledo e Região, em parceria com alguns grupos de pedal, realizou no último dia 10/12, a pedalada pelo fim da violência contra as mulheres. O evento reuniu mais de 1200 pessoas, de todas as idades, pedalando pelo respeito às mulheres. Durante a pedalada, foram distribuídas cartilhas da FETEC-CUT/PR, preservativos masculinos e femininos, além de panfletos informativos pelo CISCOPAR - Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná. Também foram comercializadas, a preço de custo, em torno de 1500 camisetas. “Esse ano foi um sucesso e ano que vem será melhor ainda”, comemorou Claudete Beloto, diretora do SINTRAFI.